



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO DE EMPRESAS
RAMO GESTÃO FINANCEIRA

ANO LECTIVO

2011/2012

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

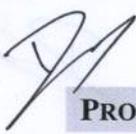
Unidade Curricular	CONTABILIDADE FINANCEIRA I		
Área Científica	CONTABILIDADE		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	1º/1º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	T: 30; PL: 45	NA

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Arlindo José Bernardo Dinis	Eq. Assist. 1º Triénio
Teóricas	Arlindo José Bernardo Dinis	Eq. Assist. 1º Triénio
Teórico-Práticas		
Práticas		
Prático-Laboratorial	Arlindo José Bernardo Dinis	Eq. Assist. 1º Triénio

OBJECTIVOS

- Aprender a importância da contabilidade no âmbito dos sistemas de informação de gestão como elemento que proporciona informação útil para a tomada de decisões;
- Conhecer a estrutura conceptual do SNC e critérios de valorimetria do SNC;
- Conhecer e aplicar o SNC;
- Aprender a mecânica do processo de registo pelo método das partidas dobradas;
- Conhecer o processo de registo contabilístico (do diário à demonstração de resultados e balanço);
- Estudo das contas das classes de Meios líquidos Financeiros, Inventários e Activos Biológicos e Contas a receber e a pagar



PROGRAMA PREVISTO

1. Considerações gerais

- A evolução e o papel da contabilidade como instrumento de gestão
- Conceitos fundamentais da contabilidade: Património e seus elementos constitutivos
- Factos patrimoniais
- Equação fundamental de contabilidade
- A noção, classificação e caracterização das contas
- Métodos de registo contabilístico
- Lançamentos e suas espécies

2. Breve análise da normalização contabilística em Portugal

- O POC de 1977
- Das Directivas comunitárias ao POC de 1989
- As Normas Internacionais de Contabilidade (NIC e NIRF)
- O SNC
- Vantagens da normalização contabilística

3. Estrutura Conceptual

Objectivos das demonstrações financeiras (DF)

Pressupostos subjacentes à elaboração das DF

- Regime de acréscimo
- Continuidade
- Características qualitativas da informação financeira
- Principais conceitos
- Compreensibilidade
- Comparabilidade
- Relevância
- Fiabilidade e seus requisitos

A definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos das DF

Os conceitos de capital e de manutenção de capital

Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras (NCRF 1)

Apresentação e classificação de elementos (itens) nas Demonstrações Financeiras

O Balanço e Demonstração dos Resultados: seus elementos

O Anexo

44. Estudo das Contas

Meios financeiros líquidos

Normas: NCRF 2 e NCRF 27

- Principais conceitos
- Estudo das contas: Caixa, Depósitos à ordem e outros depósitos, Instrumentos financeiros
- Divulgações

Contas a Receber e contas a pagar

Normas: NCRF 5 e NCRF 8

- Principais conceitos
- Estudo breve das contas: Clientes, Fornecedores, Financiamentos obtidos, Estado e Outros Entes Públicos, Accionistas/Sócios Outras contas a receber e a pagar, Pessoal.

Inventários

Normas: NCRF 18

- Principais conceitos
- Sistemas de Inventários (Permanente e Intermitente)

Reconhecimento e mensuração

BIBLIOGRAFIA

- S.N.C.- Sistema Normalização Contabilística
- Borges, António e outros; Elementos de Contabilidade Geral; Áreas Editor, 25ª Edição.
- Costa, Carlos Baptista da; Alves, Gabriel Correia; Contabilidade Financeira, Editora Rei dos Livros.
- Santos, José Gonçalves dos; Contabilidade Financeira – Manual de Casos Práticos; Ed. Qui. Júris.
- Borges, António; Ferrão, Martins; Manual de Casos Práticos; Áreas Editora; 9ª Edição.
- Borges, António; e outros; SNC Sistema de Normalização Contabilística – Casos Práticos, Áreas Editora.
- Nabais, Carlos; Nabais, Francisco; Prática Contabilística de acordo com Sistema de Normalização Contabilística; Lidel.

WEBGRAFIA

<http://www.cnc.min-financas.pt/> (Comissão Normalização Contabilística)

<http://www.dgci.min-financas.pt/> (DGCI - Direcção-Geral das Contribuições e Impostos)

<http://www.otoc.pt/> (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)

<http://www.oroc.pt/> (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)

<http://www.apotec.pt/> (Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas)

<http://www.iasc.org.uk/> (Comité das NIC's (IFRS) - Normas Internacionais de Contabilidade)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	Na avaliação contínua será através da realização de duas provas escritas. A classificação resultará da média da classificação das duas provas, desde que qualquer uma das provas tenha classificação igual ou superior a 6 valores. Os alunos serão dispensados de exame com classificação igual ou superior a dez valores.
Avaliação Periódica	
Avaliação Final	<p>Avaliação por Exame - Época Normal Prova escrita, serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.</p> <p>Avaliação por Exame - Época Recurso Prova escrita, serão considerados aprovados à disciplina os alunos com classificação igual ou superior a 10 (dez) valores.</p>
	Os alunos com nota superior a 16 (dezasseis) valores, em quer em exame época normal quer em exame de recurso, caso queiram manter a nota têm que realizar uma prova oral, caso contrário será atribuída a nota de 16 (dezasseis) valores.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
-----	---------	-------


 Equip. Assint'l. Técnico